



A FORÇA DO VOTO FEMININO EM 2026

As eleições de 2026 devem registrar um novo marco na participação feminina. De acordo com dados da Justiça Eleitoral, as mulheres já representam 52,8% do eleitorado brasileiro, um crescimento de dois pontos percentuais em relação a 2002. Isso significa que, mais uma vez, elas serão decisivas na escolha dos próximos representantes do país.

Esse crescimento reflete não apenas uma mudança demográfica, mas também uma maior participação das mulheres nos debates públicos e nas decisões que impactam o dia a dia das famílias. Temas como segurança, saúde, educação, custo de vida e geração de oportunidades têm ocupado espaço central nas discussões eleitorais.

É importante destacar que o voto feminino não é homogêneo. Mulheres de diferentes regiões, faixas etárias e realidades econômicas possuem prioridades distintas. Por isso, compreender as demandas desse público e promover um diálogo permanente tornou-se fundamental para qualquer mandato.

Diversos representantes têm investido em iniciativas voltadas para o público feminino, como encontros temáticos, programas de capacitação, apoio ao empreendedorismo e ações de proteção às mulheres. Essas iniciativas contribuem para ampliar a participação e aproximar a população das instituições.

Em um cenário eleitoral cada vez mais competitivo, compreender a força do voto feminino significa reconhecer seu papel na construção do futuro do país. Mais do que maioria nas urnas, as mulheres são protagonistas de um eleitorado cada vez mais atento, participativo e influente.

